



## PLANO DE ENSINO PROVISÓRIO DE LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Componente curricular: Literaturas africanas de língua portuguesa</b>				
<b>Unidade ofertante: ILEEL</b>				
<b>CÓDIGO: ILEEL31705</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE: 7º Período</b>		<b>TURMA: PM</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA: 60</b>	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR(A): Rodrigo Valverde Denubila</b> rodrigo.denubila@ufu.br				<b>ANO/SEMESTRE</b> 2021-01 (2021)
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

### 2. EMENTA

Literatura e construção da nacionalidade dos povos africanos. Contexto histórico africano das cinco literaturas de língua portuguesa (Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique) em suas peculiaridades. O projeto estético e ideológico das literaturas africanas em língua portuguesa e a questão da construção das identidades. Manifestações literárias produzidas nos referidos países.

### 3. JUSTIFICATIVA

Literaturas africanas de língua portuguesa justifica-se por abordar conteúdo ligado ao ensino da História e da cultura africana, conforme estabelecido pela Lei 10.639/2003. Para tal, traçam-se panoramas históricos e culturais macros relacionados ao continente africano, bem como específicos pertinentes às Histórias e às Literaturas de Angola, de Moçambique, de Cabo Verde, de Guiné-Bissau e de São Tomé e Príncipe. Além de questões estéticas e históricas, discutem-se perspectivas teóricas pela retomada do pensamento pós-colonial/decolonial. Em nosso percurso reflexivo, abordam-se elementos da filosofia africana tradicional, como a oralidade, a relação com a natureza, as dinâmicas familiares e as sociais dos diferentes grupos etnolinguísticos, o *status* do griô e dos velhos, o entendimento de tempo e de ser humano, bem como do pensamento africano contemporâneo, em especial, a personalidade africana, a Negritude, o Pan-africanismo e a descolonização (anticolonialismo e pós-colonialismo). Portanto, interseccionando Literatura, História e Cultura, a disciplina *Literaturas africanas de língua portuguesa* justifica-se por promover a formação do pensamento crítico pelo embasamento teórico, bem como pelo conhecimento literário e histórico fomentado ao longo dos encontros e das atividades propostas.

### 4. OBJETIVOS



- Orientar o aluno a conhecer, interpretar e analisar textos pertencentes à literatura dos países africanos de língua portuguesa;
- Propiciar ao aluno o acesso a um referencial histórico, literário e sociocultural da África de língua portuguesa:
- Desenvolver as habilidades de leitura de textos literários de diversos gêneros, produzidos em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, destacando aspectos e temas como: negritude, colonialismo, aculturação, assimilação, oralidade, hibridismo, humor, visão de mundo, tempo e espaço, mito e história, tradições;
- Possibilitar ao aluno a prática da escrita sobre questões relacionadas à literatura.

## 5. PROGRAMA

1. Língua e identidade cultural na comunidade dos países de língua portuguesa;
2. As bases das literaturas nacionais: negritude, resistência cultural e identidades;
3. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.
  - 3.1. Poesia
  - 3.2. Conto
  - 3.3. Teatro
  - 3.4. Romance

## 6. METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina, em sistema remoto, acontece via aulas expositivas, analíticas e teóricas. Valorizam-se, igualmente, o debate e as atividades práticas. Metodologicamente três módulos estruturam *Literaturas africanas de língua portuguesa*:

Módulo 1: Áfricas plurais: Histórias, culturas e filosofias

Módulo 2: O “pós” e o “de”: aspectos teóricos e problematizações

Módulo 3: Percursos literários das literaturas africanas em português

Em cada um desses módulos, divididos em 15 aulas síncronas de 3h30, totalizando 60h, ministradas via plataforma *Microsoft Teams*, serão lidos e abordados diferentes gêneros literários.

Dentro da sala de aula virtual de *Literaturas africanas de língua portuguesa* serão criados 15 canais com as datas das aulas, seguindo cronograma presente neste plano de ensino. Os textos teóricos de leitura obrigatória estarão disponíveis na aba “Arquivos” dentro dos canais das respectivas aulas, os mesmos em que essas acontecerão.

Carga horária de 60 horas divididas desta forma:



- **Atividades síncronas (60 horas):**

Quinze aulas síncronas às segundas-feiras das 8h às 11h30, totalizando 60 horas, via plataforma *Microsoft Teams*.

- **Fórum de dúvidas (2 horas):**

Terças-feiras das 14h às 16h com agendamento prévio pelo e-mail [rodrigo.denubila@ufu.br](mailto:rodrigo.denubila@ufu.br). Encontro realizado via plataforma *Microsoft Teams*.

## 7. RECURSOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida na plataforma *Microsoft Teams*. É **imprescindível** que o aluno cadastre o seu e-mail institucional disponibilizado pela UFU no site do *Office 365 Educação* (<https://www.microsoft.com/pt-br/education/products/office>). Sem isso não será possível adicioná-lo no ambiente virtual de aprendizagem.

### Observação:

Alunos com e-mail institucional constando na lista de matrícula disponibilizada pela secretaria serão automaticamente adicionados, na sala de aula virtual da disciplina, na plataforma *Microsoft Teams*, até 25 de novembro de 2021. Se o endereço eletrônico presente na lista de matrícula não for o institucional, o aluno **deverá informar ao docente até 25 de novembro de 2021** (escrever para [rodrigo.denubila@ufu.br](mailto:rodrigo.denubila@ufu.br)) qual o e-mail institucional, uma vez que só com este é possível inseri-lo na turma virtual. Cabe destacar que muitas vezes os e-mail enviados pelo domínio @ufu caem na caixa de spam de outros domínios, como @google, @yahoo, @outlook, o que pode gerar falhas de comunicação entre professor e alunos.

## 8. AVALIAÇÃO

- *Resenhas críticas* (Até 10 pontos)

1. Resenha crítica de *Discurso sobre o colonialismo*, de Aimé Césaire (Até 4 pontos)

### Critérios de correção:

Realizar comentário crítico sobre as reflexões de Aimé Césaire e conectá-las às filosofias africanas contemporâneas, bem como à História.

### Entrega: 20/12/2021

Envio da atividade, na aba “Tarefas”, presente sala de aula virtual da disciplina no *Microsoft Teams*, até a data estipulada. Arquivo enviado obrigatoriamente no formato Word. Não serão aceitos trabalhos em pdf e fora do prazo.

2. Resenha crítica de textos sobre a literatura de Guiné-Bissau e a de São Tomé e Príncipe (Até 6 pontos)

Manuel Ferreira – São Tomé e Príncipe (Lírica, Narrativa, A expressão em crioulo);  
Guiné-Bissau (Lírica, A expressão em crioulo) (*Literaturas africanas de expressão portuguesa*)



Critérios de correção:

Descrever aspectos históricos e literários pertinentes às literaturas de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.

Entrega: 31/01/2022

Envio da atividade, na aba Tarefas, presente na sala de aula virtual da disciplina no *Microsoft Teams*, até a data estipulada. Arquivo **obrigatoriamente** enviado no formato Word. Não serão aceitos trabalhos em pdf e fora do prazo.

- *Seminários* (Até 30 pontos)

Discussão sobre produções literárias de autores africanos de língua portuguesa com base nestes critérios centrados em aspectos formais, teóricos e práticos:

Categorias narrativas (Tempo, espaço, narrador, narrativa e personagens)  
Pesquisa empreendida (Retomada da fortuna crítica sobre a obra e sobre o autor)  
Aspectos teóricos (Pós-colonial, pós-modernismo, gênero, entre outros).  
Identificação de elementos da filosofia africana tradicional.  
Identificação de elementos da filosofia africana contemporânea.  
Abordagem transdisciplinar (diálogo com outros campos de saber, como a História, a Sociologia, a Filosofia).  
Aspecto prático (Reflexões sobre possibilidades de abordagem da obra selecionada em uma sala de aula do Ensino Médio. Pesquisa como e se a temática aparece nos exames vestibulares).  
Organização e clareza na exposição das ideias.

Instruções para realização:

O tempo de cada seminário e a divisão dos pontos abordados em cada uma das obras selecionadas serão definidos posteriormente com base na quantidade de alunos matriculados. O docente selecionará a obra literária a ser discutida por cada aluno, assim como os textos teóricos a serem obrigatoriamente retomados nas apresentações.

- *Debatedor* (Até 10 pontos)  
O discente fará seminário sobre uma obra e debaterá outra. Participação ocorrerá após a apresentação do(s) seminário(s) e durará de 10 a 20 minutos. O aluno debatedor deverá fomentar o debate por meio de proposições de questões aos autores dos seminários.

Critérios de correção:

Pesquisa empreendida.  
Qualidade e pertinência das proposições.  
Capacidade de reflexão.

- *Construção coletiva de arquivo de texto editável sobre elementos teóricos, históricos e literários ligados à disciplina* (Até 10 pontos)

Até 28/03/2022

2,5 pontos por contribuição (máximo 3) ao longo do semestre.  
2,5 pontos por edição, acréscimo ao longo do semestre.

Instruções para realização:



Na aba tarefas do *Microsoft Teams*, será informado link para arquivo editável de texto para que todos possam contribuir.

#### Critérios de correção:

As contribuições deverão ser aprofundadas e pertinentes, bem como realizadas ao longo do semestre. Os textos terão, no mínimo, entre 2.000 e 2.500 caracteres sem espaço. Se o discente realizar três contribuições em um único dia apenas uma será considerada. Com essa atividade, aspira-se a quebrar o aspecto individualista da construção do saber.

- *Avaliação escrita* (Até 40 pontos)

Avaliação contendo questões teóricas para desenvolvimento de texto dissertativo-argumentativo e análise do romance *Terra sonâmbula*, de Mia Couto.

#### Entrega: 28/03/2022

Envio da atividade, na aba Tarefas, presente na sala de aula virtual da disciplina no *Microsoft Teams*, até a data estipulada. Arquivo **obrigatoriamente** enviado no formato Word. Não serão aceitos trabalhos em pdf e fora do prazo.

#### Instruções para realização:

Divulgação da avaliação na aba tarefas do Microsoft Teams às 8h da manhã do dia 25/03/2022 (sexta-feira). O discente terá até às 8h da manhã do dia 28/03/2022 para entregá-la.

#### Critérios de correção

- a. Explicação aprofundada e coerente dos conceitos e dos argumentos expostos nos textos críticos solicitados;
- b. Capacidade de conectar concepções teóricas de pensadores diferentes;
- c. Uso de exemplos;
- d. Clareza (sequência argumentativa, organização das ideias, redação)

#### Observações:

1. Chamada para verificação de frequência.  
A frequência mínima para aprovação é de 75% da carga horária total do curso, menos que esse percentual o aluno é automaticamente reprovado.
2. Em qualquer uma das atividades avaliativas, a detecção de plágio implica **reprovação** na disciplina.
3. Avaliações entregues em formato pdf e fora do prazo não serão aceitas.

## 9. CRONOGRAMA

### Módulo 1: Áfricas plurais: Histórias, culturas e pensamentos

#### **Aula 01- 29/11/2021**

Apresentação do programa do curso.

Início das discussões

Leitura do ensaio “Que África escreve o escritor africano?”, de Mia Couto (*Pensatempos*)



### **Aula 02 - 06/12/2021**

#### ***Pensamento africano tradicional***

Amadou Hampâté Bâ – “A tradição viva” (*História geral da África I*, capítulo 8)  
Nsang O’Khan Kabwasa – “O eterno retorno”

### **Aula 03 - 13/12/2021**

#### ***História e pensamento africano contemporâneo***

#### ***Aspectos históricos dos territórios africanos e dos territórios africanos de colonização portuguesa***

Eduardo Devés-Valdés – “A Época Clássica: as Grandes Escolas e as Grandes Figuras” (*O pensamento africano subsaariano*)  
José Flávio Sombra Saraiva – *Formação da África contemporânea*

### **Aula 04- 20/12/2021**

#### ***História e pensamento africano contemporâneo***

#### ***Aspectos históricos dos territórios africanos e dos territórios africanos de colonização portuguesa***

Eduardo Devés-Valdés – “A Época Clássica: as Grandes Escolas e as Grandes Figuras” (*O pensamento africano subsaariano*)  
José Flávio Sombra Saraiva – *Formação da África contemporânea*

- Entrega da resenha crítica de Aimé Césaire – *Discurso sobre o colonialismo*

### **Modulo 2: O “pós” e o “de”: aspectos teóricos e problematizações**

### **Aula 05 - 10/01/2022**

#### ***Problematizando o pós-colonial***

Stuart Hall – “Quando foi o pós-colonial?” (*Da diáspora: identidades e mediações culturais*)

### **Aula 06 - 17/01/2022**

#### ***A teoria pós-colonial***

Eloína Prati dos Santos “Pós-colonialismo e pós-colonialidade” (*Conceitos de literatura e cultura*)

### **Aula 07 - 24/01/2022**

#### ***Pós-modernismo e pós-colonial***

Kwane Anthony Appiah – “O pós-colonial e o pós-moderno” (*Na casa do meu pai*)  
Laura Cavalcante Padilha – “Literaturas africanas e pós-modernismo: uma indagação” (*Novos pactos, outras ficções: ensaios sobre literatura afro-luso-brasileiras*)

### **Modulo 3: Percursos literários das literaturas africanas em português**

### **Aula 08 - 31/01/2022**

#### **Angola**

Periodização literária: Angola

Manuel Ferreira – Angola (Lírica, Narrativa, Drama) (*Literaturas africanas de expressão portuguesa*)

- Entrega da resenha crítica sobre São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau





### **Aula 09 - 07/02/2022**

#### **Angola**

Pepetela – *Mayombe*

### **Aula 10 – 14/02/2022**

#### **Angola**

José Eduardo Agualusa – *Rainha Ginga*

### **Aula 11 – 21/02/2022**

#### **Moçambique**

Periodização literária: Moçambique

Manuel Ferreira - Moçambique (Lírica, Narrativa, Drama) (*Literaturas africanas de expressão portuguesa II*)

### **Aula 12 – 07/03/2022**

#### **Moçambique**

Paulina Chiziane – *Niketche*: uma história da poligamia

### **Aula 13 – 14/03/2022**

#### **Moçambique**

Mia Couto – *Antes de nascer o mundo*

### **Aula 14 – 21/03/2022**

#### **Cabo Verde**

Periodização literária: Cabo Verde

Manuel Ferreira – Cabo Verde (Lírica, Narrativa, Drama) (*Literaturas africanas de expressão portuguesa II*)

### **Aula 15 – 28/03/2022**

#### **Cabo Verde**

Manuel Lopes – *Os flagelados do vento leste*

## **10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; GOMES, Nilma Lino; JORGE, Miriam L. dos Santos. **Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai**: a África na filosofia da cultura. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DÁSKALOS, Maria Alexandre (org.). **Poesia africana de língua portuguesa**: antologia. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

## **COMPLEMENTAR**



ABDALA JÚNIOR, Benjamin. **De vôos e ilhas**: literatura e comunitarismos. Cotia: Ateliê, 2003.

BEZERRA, Rosilda Alves (org.). **Entre centros e margens**: literaturas afrodescentes da diáspora. Curitiba: CRV, 2014.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. **Marcas da diferença**: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda Editorial, 2006.

\_\_\_\_\_. **Angola e Moçambique**: experiência colonial e territórios literários. Cotia: Ateliê, 2005.

DELGADO, Ignacio; ALBERGARIA, Enilce; RIBEIRO, Gilvan; BRUNO, Renato (Org.). **Vozes (além) da África**: tópicos sobre identidade negra, literatura e história africanas. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2006.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.

KI-ZERBO, Joseph. **História da África Negra**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1972.

LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

LEÃO, Angela Vaz. (org.). **Contatos e ressonâncias**: literaturas africanas de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: PUCMINAS, 2003.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

PADILHA, Laura. **Novos pactos, outras ficções**. Porto Alegre: Editora da PUC-RS, 2002.

SALGADO, Maria Teresa e SEPÚLVEDA, Maria do Carmo. **África & Brasil**: letras em laços. São Caetano do Sul: Yendis.2006.

SECCO, Carmen Tindó. **A magia das letras africanas**. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

SOUZA, Elio Ferreira de; BEZERRA FILHO, F. J. (Org.) **Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana**: memória, identidade, ensino e construções literárias. Teresina: EDUFPI, 2013.